



EU VENHO VAGANDO NO AR

Por Jessier Quirino

Que nem um perfume caro, andava trancafiado, e, na primeira amostra, só esbanjou qualidade. Assim, ou quase assim, é a boa impressão que nos causa o disco "Eu venho vagando no ar" – bem dizer, uma cacimba de verdade autônoma – produzido, cantado e respirado pelo brasiliense Túlio Borges.

Músico, poeta, compositor e cantor de primeira plaina, Borges chega devagarzinho e já nos mata a sede de talento e bom intérprete na música brasileira. Poesia, virtuosismo, inovação, graça, refinamento e acima de tudo um toque benfazejo e de sonoridade rara, são itens salientes no trabalho do poeta, que, logo na capa, nos remete a um ventinho deflorador de madrugada.

E lá vem ele vagando no ar...